



ALTERAÇÕES OFTÁLMICAS EM FELINO COM PERSISTÊNCIA DA MEMBRANA PUPILAR: RELATO DE CASO

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

BARRETO; Giovana Meireles Fixina ¹, **PACÓ; Thays Ribeiro** ², **VIEIRA; Ana Karoline Rocha** ³, **LEAL; Stphanie Larissa Ramos de Santana** ⁴, **COSTA; Riukiele Dantas** ⁵

RESUMO

Introdução: Durante a vida embrionária, a membrana pupilar (MP) consiste em tecido mesenquimal e vasos responsáveis pelo suprimento sanguíneo da lente em formação, localizada no espaço onde se formará a abertura pupilar. No desenvolvimento fetal tardio e nos primeiros dias após o nascimento, a MP e sua vascularização sofrem atrofia, desaparecendo em torno da segunda semana de vida. Com a falha na atrofia dessa estrutura, ocorre a Persistência da Membrana Pupilar (PMP), visualizada na forma de filamentos de tecido, podendo se estender do colarete da íris à margem pupilar, à lente ou à córnea. As repercussões clínicas da PMP dependem de sua localização: quando aderidos ao colarete da íris, os filamentos não trazem dificuldades visuais; no entanto, extensões da íris à córnea causam opacidade corneal; extensões à lente levam ao desenvolvimento de catarata. **Objetivos:** Neste resumo objetivou-se relatar as alterações oftalmológicas encontradas em um felino com PMP. **Relato de caso:** Um felino SRD de 6 meses, foi atendido sob a queixa de “estrutura atípica no olho” segundo relatos da tutora. O exame físico apresentou parâmetros sem alterações. No exame oftálmico observou-se agenesia palpebral bilateral. Ambos os olhos apresentavam filamentos da PMP, emergindo do colarete da íris até o lado oposto, mais evidente no olho esquerdo. Neste olho, com o oftalmoscópio foram observados filamentos estendendo-se posteriormente. Foi realizada fundoscopia direta sem nenhuma alteração constatada no fundo de olho direito; no esquerdo, a avaliação foi dificultada devido à presença de leve opacidade no cristalino e pelo maior tamanho da PMP. Reflexos de ameaça, ofuscamento e pupilar estavam presentes bilateralmente. **Resultados e discussão:** A PMP é bastante incomum em felinos e muitos demonstram também outras anormalidades oftálmicas associadas. O paciente em questão apresentava agenesia palpebral, que é a alteração associada mais comum segundo a literatura. Também são relatados, mas em menor quantidade de casos, colobomas de coroide e disco óptico, que não foram perceptíveis na avaliação do paciente. O déficit visual acontece quando os filamentos da MP interferem em estruturas importantes para a transmissão da luz. No paciente, leve opacidade foi notada no olho esquerdo, onde filamentos da membrana tocavam na lente, levando à formação de uma catarata incipiente. Por ser num ponto focal do cristalino, a catarata não interferiu de maneira significativa na visão deste olho, que permaneceu visual e com reflexos pupilares e de ameaça presentes. Nenhum tratamento foi instituído, sendo apenas explicada a condição para o tutor e a orientação de visitas regulares ao veterinário

¹ Universidade Federal Rural do Semi-árido, meirelesgiovana@hotmail.com

² Universidade Federal Rural do Semi-árido, thays.paco.21@gmail.com

³ Universidade Federal Rural do Semi-árido, karolline_rocha11@hotmail.com

⁴ Universidade Federal Rural do Semi-árido, stphaniedvet@gmail.com

⁵ Universidade Federal Rural do Semi-árido, riukiele@hotmail.com

para acompanhar o progresso da catarata e um possível encaminhamento para cirurgia de facoemulsificação caso necessário futuramente. **Conclusão:** Mesmo não havendo interferência importante na visão na maioria dos casos, a PMP é uma alteração congênita de ocorrência rara em gatos, mas que deve ser conhecida pelo clínico para que este possa instruir o tutor e reconhecer que alterações tornam necessárias o encaminhamento para um oftalmologista. O acompanhamento regular se torna importante nos casos em que estejam associadas outras alterações, como cataratas ou opacidades na córnea, para que complicações possíveis possam ser diagnosticadas e tratadas precocemente.

PALAVRAS-CHAVE: Oftalmologia Veterinária, oftalmologia felina, alterações congênitas, catarata